



# 7º CONRESOL

7º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024

## FEIRA DE EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL E AGROECOLÓGICO – FESAG: ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO POTENGI/RN

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.7.24.I-014>

Camilla Figueredo de Lima (\*), Douglisnilson de Moraes Ferreira, Allyson Aires Pimentel da Silva, Letícia Gabriella da Cruz Alves Lobato, Matheus Michel Lima Vicente.

\* IFRN Natal - Central, figueredo.c@escolar.ifrn.edu.br.

### RESUMO

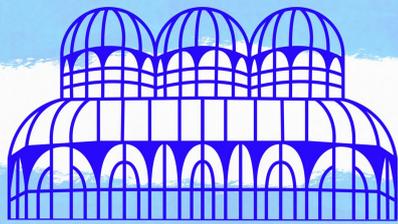
O presente artigo tem como finalidade analisar a implantação de uma Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico - Fesag no município de São Paulo do Potengi/RN, a feira apresentou produtos da cooperativa de agricultura familiar, artesanato, produtores de mel e de plantas, pescados oriundos da colônia dos pescadores e produtos com um enfoque sustentável que foram obtidos por meio do correto gerenciamento dos resíduos, com a coleta e destinação ambientalmente adequada, como o reuso do óleo de cozinha na produção do sabão sustentável e a reciclagem do plástico na fabricação de vassouras ecológicas. A metodologia utilizada foi baseada no diagnóstico inicial dos principais insumos ofertados por produtores, artesãos e recicladores da região voltados para a produção orgânica e sustentável e público – alvo, posteriormente foram realizadas campanhas de educação ambiental para sensibilização e engajamento, definição dos objetivos, infraestrutura, parcerias, capacitação e divulgação da feira, monitoramento e análise dos resultados. Foi verificado o consumo maior de mel (22,7%), artesanato (16,0%) sabão (13,04%), o que evidencia a importância do reuso do óleo de cozinha como fonte de renda e redução dos impactos ambientais, pescados (11,07%), plantas e vassouras (8,4%), produtos orgânicos da cooperativa de agricultura familiar e produtores de queijo (8,3%). A Fesag promoveu além dos produtos orgânicos vendidos por cooperativas e associações, apicultores e meliponicultores, artesãos, produtores de plantas; a inclusão de produtos sustentáveis advindos de recicladores da região, sendo de suma importância a participação desse grupo para a minimização dos resíduos sólidos e líquidos gerados no município e a contribuição socioeconômica e ambiental para a realização da feira.

**PALAVRAS-CHAVE:** feira sustentável e agroecológica, desenvolvimento local, resíduos sólidos e líquidos.

### ABSTRACT

This article aims to analyze the implementation of a Sustainable and Agroecological Entrepreneurship Fair - Fesag in the municipality of São Paulo do Potengi/RN, the fair presented products from the family farming cooperative, handicrafts, honey and plant producers, fish from from the fishermen's colony and products with a sustainable approach that were discovered through correct waste management, with environmentally appropriate collection and disposal, such as the reuse of cooking oil in the production of sustainable soap and the recycling of plastic in the manufacture of brooms ecological. The methodology used was based on the initial diagnosis of the main inputs offered by producers, artisans and recyclers in the region aimed at organic and sustainable and public production - target, subsequently environmental education campaigns were carried out to raise awareness and engagement, definition of objectives, infrastructure, partnerships, technology and promotion of the fair, monitoring and analysis of results. There was a higher consumption of honey (22.7%), handicrafts (16.0%) and soap (13.04%), which highlights the importance of using cooking oil as a source of income and reducing environmental impacts, fish (11.07%), plants and brooms (8.4%), organic products from family farming cooperatives and cheese producers (8.3%). Fesag promotes, in addition to organic products sold by cooperatives and associations, beekeepers and meliponists, artisans, plant producers; the inclusion of sustainable products recommended by recyclers in the region, with the participation of this group being extremely important to minimize solid and liquid waste generated in the municipality and the socioeconomic and environmental contribution to the fair.

**KEY WORDS:** sustainable and agroecological fair, local development, solid and liquid waste.



# 7º CONRESOL

## 7º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024

### INTRODUÇÃO

A Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico (FESAG) em São Paulo do Potengi/RN representa uma alternativa inovadora para promover o desenvolvimento sustentável local. Esta iniciativa visa impulsionar práticas sustentáveis e agroecológicas, destacando a importância da sustentabilidade ambiental e social. Ao reunir empreendedores, a FESAG cria uma plataforma para a promoção de produtos locais, fortalecendo a economia da região. O impacto positivo da FESAG pode se estender para além do âmbito econômico, influenciando o bem-estar da comunidade e consolidando práticas que beneficiam tanto os habitantes locais quanto o meio ambiente conforme Corroborra Diegues, 1992 apud Philippi, 2012.

“Diante da pouca probabilidade de que essa mudança no sistema aconteça num processo de transformação global, a inserção de um referencial sustentável no desenvolvimento socioeconômico de um lugar parece um projeto mais coerente e viável. Disso, deriva então, a proposta de incorporação da sustentabilidade local. Centrada numa escala territorial mais próxima às sociedades, a proposta de sustentabilidade local permite que as comunidades, no seu contexto específico, possam tomar suas próprias decisões em prol da sustentabilidade local. (Diegues, 1992 apud Philippi, 2012, página 161.).

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (17 ODS) são metas propostas pela Organização das Nações Unidas – ONU a serem alcançadas para a efetivação da sustentabilidade realizadas em âmbito local, regional, nacional e global na redução dos impactos significativos ao meio ambiente e nas alterações climáticas. A ODS 11 “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis” cita como sub-meta: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros. A ODS 12. “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” e sub-meta: Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso. Promover a correta gestão dos resíduos municipais por meio de iniciativas ambientais como campanhas, coleta, reciclagem, reuso e destinação ambientalmente adequada dos resíduos contribuem para a gestão ambiental nos municípios brasileiros e no cumprimento das metas propostas pela ONU.

A ODS 08 “Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos” propõe metas a serem alcançadas para a geração de emprego e renda sustentáveis. Dessa forma, a criação de uma feira de empreendedorismo sustentável e agroecológico é uma alternativa no cumprimento das ODS 08, 11 e 12 e na efetivação da gestão ambiental municipal.

“A criação de uma feira orgânica e artesanal com estrutura física para venda de produtos orgânicos e artesanais produzidos localmente com periodicidade que traga renda para os produtores e benefícios para a população que terá novas oportunidades para compra de produtos que favoreçam a economia local sustentável” (TCE/MS, 2018).

No município de São Paulo do Potengi/RN foi verificada a existência da cooperativa de agricultura familiar e economia solidária – COOPPOTENGI fundada em 2019, com a presença de 85 agricultores e agricultoras familiares e suas unidades produtivas nos territórios dos onze municípios do Território do Potengi, fornecendo frutas e hortaliças in natura, além de ovos, polpas de fruta e produtos processados (bolos, biscoitos etc.) para merendas escolares e centros de abastecimento de alimentos no RN (IFRN, 2022), outra feira surge da parceria entre a incubadora tecnológica para o Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários — Núcleo Campus São Paulo do Potengi (IFSOL/SPP) que realiza feira semanal no próprio campus com produtos advindos da agricultura familiar do município, feira livre municipal realizada aos sábados e organizada pela Prefeitura Municipal e Feirinha da colônia dos pescadores realizada nas quintas – feiras na sede da fundação com pescados (peixe e camarão) comercializados em sua maioria da barragem Campo Grande no município de São Paulo do Potengi/RN e hortaliças e outros produtos também comercializados.

“Diante disto, a distribuição destes empreendimentos econômicos solidários no Brasil, destaca a importância das feiras de economia solidária para a comunidade local, uma vez que “[...] os empreendimentos de economia solidária se concentram



em duas categorias sociais: agricultores familiares e artesãos” (DIEESE, 2017, p. 29 apud RODRIGUES, 2021).

Entretanto, incentivar a produção e comercialização de produtos sustentáveis que utilizam o processo de reuso e reciclagem dos resíduos gerados no município e uma alternativa viável e um nicho inovador para a inserção dos recicladores em um feira que, além do agroecológico com produtos naturais, promova a inclusão de agentes ambientais na valorização dos recicladores locais e no comprometimento com o meio ambiente na redução de resíduos sólidos e líquidos gerados conforme citado por Vieira (2021) na Oficina de biofertilizante, com o reaproveitamento de resíduos domésticos na Feira de Economia Solidária da Univali, Campus Itajaí.

“O processo de organização e gestão dos produtos agroecológicos provenientes dos cultivos das mulheres agricultoras na Feira de Economia Solidária e nas cestas dos produtos a partir do modelo de Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) proporcionaram segurança e soberania alimentar, emancipação financeira e inclusão social. A gestão de resíduos reduziu em mais de noventa toneladas de resíduos sólidos orgânicos minimizando impactos ambientais”.

## OBJETIVO GERAL

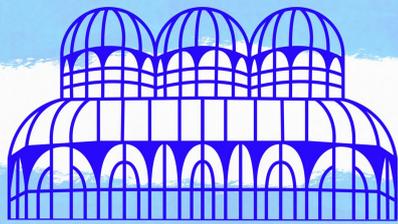
O presente artigo tem como objetivo geral analisar as metas e práticas alcançadas na Feira de Empreendedorismo sustentável e Agroecológico - FESAG no município de São Paulo do Potengi/RN por meio da avaliação de produtos sustentáveis e orgânicos produzidos e vendidos.

## METODOLOGIA

### Planejamento

A FESAG – Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico teve sua 1ª edição em setembro de 2022 e 2ª edição em janeiro de 2023, uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Centro de Treinamento Francisca Tavares do Nascimento - Centro Municipal de Artesanato, Cooperativa de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Potengi (COOPPOTENGI) e Associação da Colônia dos Pescadores Z-24 e SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do município de São Paulo do Potengi/RN. A definição clara de objetivos foi crucial nesse processo, estabelecendo metas como a promoção da diversificação de produtos locais, geração de renda para empreendedores e conscientização sobre práticas sustentáveis. A logística e infraestrutura da feira demandaram atenção, desde a escolha do local até a disposição dos estandes e áreas de atividades. Além disso, foi essencial criar redes de apoio, estabelecendo parcerias estratégicas. A capacitação e formação dos participantes foram aspectos-chave, oferecendo palestras sobre práticas agrícolas e sustentáveis, gestão de negócios e marketing. A estratégia de divulgação e marketing também desempenhou um papel crucial, utilizando mídias sociais para atingir a população local.

A feira promoveu a geração de renda e redução dos impactos ao meio ambiente na qual participaram produtores da agricultura familiar, colônia dos pescadores, produtores locais de mudas e mel, artesanato, recicladores de sabão (Figura 01) e vassouras ecológicas (Figura 02) fabricado com o óleo de cozinha usado coletado e as vassouras ecológicas e outros utensílios fabricados com garrafas PET arrecadadas em campanha municipal. No que diz respeito à comercialização, segundo Andrade (2015) apud Silva (2022), “identificar o interesse de consumo do público é importante para planejar a feira, ajudar a difundir-la localmente e identificar caminhos para garantir sua sustentabilidade, para identificar esses hábitos de consumo, é importante que o grupo organizador faça uma pesquisa com seus integrantes e público potencial”.



# 7º CONRESOL

7º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024



**Figura 01: Sabão sustentável produzido com resíduo de óleo de cozinha usado coletado. Fonte: Autor do Trabalho.**

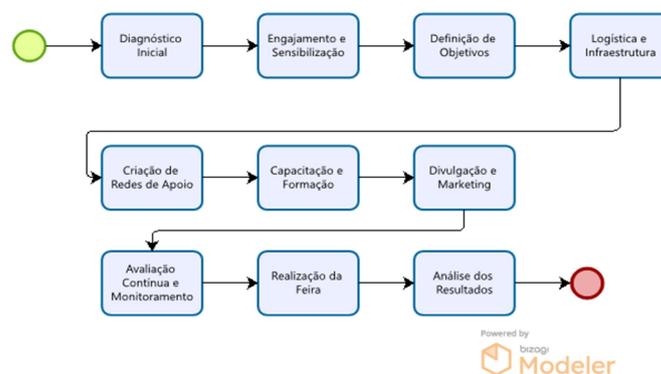


**Figura 02: Vassouras ecológicas fabricadas com garrafas PET coletadas. Fonte: Autor do Trabalho.**

## Fluxograma do projeto

A gestão de projetos na Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico (FESAG) é essencial para o sucesso da iniciativa. Garantindo alinhamento com objetivos estratégicos, ela efetivamente aloca recursos para promover práticas sustentáveis. O controle preciso de tempo, orçamento e materiais é vital para evitar desperdícios, otimizando o uso eficiente desses elementos. Estabelecer metas realistas e comunicação eficaz são cruciais para cumprir prazos e orçamentos, evitando custos adicionais. Segundo o Project Management Institute. “A orientação fornecida pelos princípios do gerenciamento de projetos é moldada pelo contexto da organização, influenciando tanto o grau de

aplicação quanto à abordagem específica empregada.” (GUIA PMBOK, 2021). A gestão de riscos proativa minimiza impactos negativos, enquanto a busca contínua pela qualidade garante que produtos e serviços atendam às expectativas. Adaptável a um ambiente dinâmico, a gestão de projetos facilita a inovação, enriquecendo a experiência dos participantes na FESAG. A seguir (Figura 03) um fluxograma de cada etapa:



**Figura 03: Etapas do projeto. Fonte: Autor do Trabalho.**

O projeto para a realização da Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico (FESAG) seguiu diversas fases estratégicas visando eficácia e impacto. Inicialmente, um diagnóstico abrangente foi conduzido para entender o contexto socioeconômico, agrícola e ambiental da região de São Paulo do Potengi/RN, identificando potenciais empreendedores interessados em práticas sustentáveis. O engajamento dos empreendedores ocorreu por meio de reuniões e eventos de sensibilização, estabelecendo parcerias e definindo objetivos claros. “O arranjo físico, crucial para a operação eficiente, busca a integração de recursos como equipamentos, mão de obra e materiais. A decisão sobre o tipo de arranjo impacta não apenas a aparência, mas também o fluxo eficaz de recursos na operação. Princípios fundamentais, como integração e flexibilidade, são essenciais no design do arranjo físico. ” (VOLTZ, EDUARDO, 2021). A logística e infraestrutura foram cuidadosamente planejadas, incluindo a seleção do local da feira. Redes de apoio, reunião e capacitação dos participantes e estratégias de divulgação foram implementadas, destacando-se o uso de mídias sociais. A análise contínua durante a feira permitiu ajustes em tempo real, e a avaliação dos resultados, incluindo vendas e impacto na conscientização sobre práticas sustentáveis, forneceu insights valiosos. A FESAG consolidou-se como iniciativa fundamental para promover o desenvolvimento sustentável em São Paulo do Potengi/RN, engajando a comunidade, fomentando práticas eco amigáveis e ampliando a consciência sobre a importância da sustentabilidade na região.

### **Campanhas de Coleta de Óleo de Cozinha Usado e Garrafas PET – Produção de sabão sustentável e vassouras ecológicas.**

Foram realizadas campanhas de coleta de óleo de cozinha usado no ecoponto municipal e em outros pontos de coleta do município e na escola municipal Deputado Djalma Marinho por meio de gincana ambiental (Figura 04) onde foi coletado 200 litros de óleo (4 bombonas de 50 litros). Também foi doado óleo usado arrecadado do IFRN campus São Gonçalo do Amarante (Figura 05) pois o mesmo não possuía destinação correta para o resíduo coletado que foi de aproximadamente 200 litros. O óleo coletado foi destinado a recicladores da região na produção de sabão sustentável.

Para a coleta de garrafas PET foi realizada campanha de arrecadação de garrafas PET em ecoponto municipal e destinação para reciclador e produtor de vassouras ecológicas (Figura 06). Ambos os produtos foram vendidos na FESAG.



Figura 04: Gincana ambiental em escola municipal para campanha de coleta de óleo de cozinha usado. Fonte: Autor do Trabalho.



**Figura 05: Doação de óleo proveniente do IFRN campus São Gonçalo do Amarante para a campanha de coleta de óleo de cozinha usado. Fonte: Autor do Trabalho.**



**Figura 06: Destinação ambientalmente adequada dos resíduos de garrafas PET para a produção de vassouras ecológicas. Fonte: Autor do Trabalho.**

### **Padronização e qualidade**

A inovação e a padronização são conceitos fundamentais que permeiam diversas áreas do conhecimento e práticas organizacionais, inclusive na organização da Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico (FESAG). Foi pautada pela busca constante pela padronização e qualidade dos serviços oferecidos. Segundo Guedes (2018), a padronização é essencial para garantir a uniformidade e a identidade visual dos eventos, proporcionando uma experiência consistente aos participantes. Isso foi evidenciado nas primeiras duas edições da FESAG, onde a estrutura das tendas metálicas foi padronizada, sendo gentilmente cedidas pela Cooperativa de Agricultura Familiar e Economia Solidária – COOPPOTENGI.

Além disso, a preocupação com a qualidade dos produtos e serviços oferecidos na feira foi destacada por Valent (2014), que ressaltou a importância de assegurar a excelência em cada etapa do processo. Para garantir a qualidade e segurança dos produtos expostos, foram fornecidos kits de higiene contendo luvas, toucas descartáveis e álcool 70% para os produtores de pescado, queijo e agricultores de hortaliças participantes da feira. A preocupação com a qualidade também se estendeu à gestão ambiental do evento. A utilização de lixeiras ecológicas, estrategicamente distribuídas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, demonstra o compromisso da organização com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.



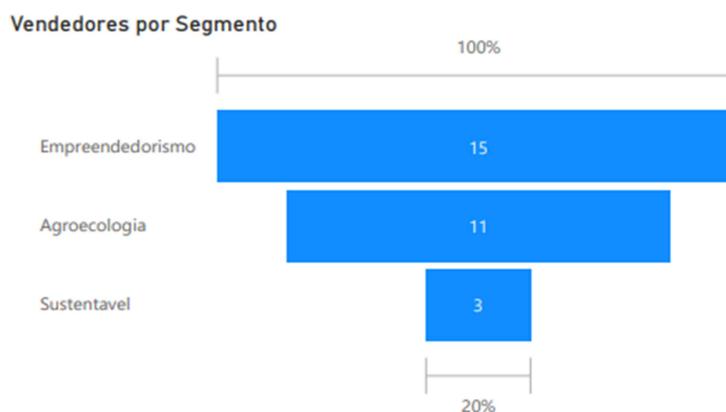
Além disso, para garantir a conformidade com as normas sanitárias e a qualidade dos produtos comercializados, foi realizada uma reunião de planejamento com todos os participantes no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Durante essa reunião, foram repassadas informações sobre a higienização dos produtos, o cadastro na vigilância sanitária e a apresentação adequada da rotulagem.

## RESULTADOS OBTIDOS

### FESAG 1ª edição

As vendas totais em cada segmento da Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico (FESAG), realizada em 30 de setembro de 2022, fornecem insights valiosos sobre a aceitação e a demanda dos consumidores por produtos sustentáveis. Que contou com a participação de 15 empreendedores, revela uma predominância significativa de iniciativas microempreendedoras. Dos 11 enfocaram práticas agroecológicas, indicando uma forte adesão a métodos de produção que visam a sustentabilidade agrícola e a preservação do meio ambiente. Por outro lado, apesar de um número mais reduzido, os 3 empreendedores sustentáveis ressaltam a presença de negócios comprometidos com a adoção de práticas mais amplas de responsabilidade social e ambiental. Como destacado na Figura 07 a seguir.

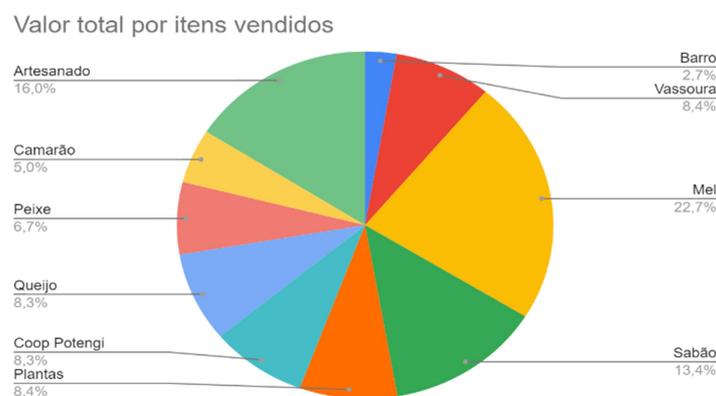
**Figura 07: Total de vendedores por segmento. Fonte: Autor do Trabalho.**



Essa distribuição destaca a crescente conscientização e engajamento de empreendedores na promoção de práticas sustentáveis, contribuindo para um evento diversificado e alinhado com os princípios do desenvolvimento sustentável. Os resultados da feira revelaram uma variedade de tendências nas preferências dos consumidores por produtos sustentáveis em diferentes segmentos. Inicialmente, o segmento de mel (22,7%), artesanato (16,0%) sabão (13,04%), produtos da colônia dos pescadores (11,07%), plantas e vassouras (8,4%) foram os que mais se destacaram na FESAG, atingindo um público maior de vendas. Por outro lado, produtos orgânicos da cooperativa de agricultura familiar e produtores de queijo (8,3%) evidenciaram a disposição dos consumidores em investir em qualidade e conquistaram

aqueles preocupados com ingredientes naturais. Os produtos fabricados com barro (2,7%) foram os que tiveram menos destaque. Desse modo, pode ser observada a demanda por produtos sustentáveis como o sabão ecológico acima de outros produtos orgânicos, o que corrobora a importância da prática do reuso como apresentado no gráfico 01. A notável venda rápida de alguns produtos sublinha a popularidade e alta demanda, fornecendo insights valiosos para estratégias futuras.

**Figura 08: Total de vendas por segmento na 1ª edição da FESAG. Fonte: Autor do Trabalho.**



A análise global das vendas em cada segmento fornece uma compreensão aprofundada das preferências dos consumidores na FESAG, orientando estratégias futuras de marketing e oferta de produtos para atender às demandas crescentes por sustentabilidade na comunidade local.

## FESAG 2ª edição

A Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico (FESAG), realizada em janeiro de 2023, revelou impactos significativos em várias dimensões qualitativas, alinhando-se diretamente ao contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, estabelecida pelas Nações Unidas. Uma mudança notável foi observada na mentalidade empresarial, com um aumento da conscientização e engajamento em práticas sustentáveis e agroecológicas por parte dos empreendedores participantes. Essa mudança reflete não apenas um interesse comercial, mas também um compromisso mais profundo com a preservação ambiental e a responsabilidade social, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 - Consumo e Produção Responsáveis. A diversificação das ofertas sustentáveis na feira indicou uma resposta qualitativa à crescente demanda dos consumidores por produtos que promovam práticas responsáveis e sustentáveis, contribuindo para a realização dos ODS.

Além disso, a valorização de produtos fabricados com métodos agroecológicos e a preferência por opções orgânicas destacaram uma apreciação qualitativa por práticas de produção que priorizam a sustentabilidade agrícola e o uso responsável dos recursos naturais, em linha com o ODS 15 - Vida Terrestre. Isso sugere uma evolução positiva na percepção dos consumidores em relação aos produtos que escolhem adquirir, fortalecendo os princípios dos ODS relacionados à produção e consumo sustentáveis. A presença de produtos como o sabão ecológico e a preferência por eles sobre outras opções orgânicas também indicaram uma maior conscientização ambiental entre os consumidores, valorizando práticas de reuso e redução do impacto ambiental, em apoio ao ODS 6 - Água Limpa e Saneamento e ao ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima. Essa valorização não se limitou apenas aos aspectos comerciais



dos produtos, mas também considerou os impactos éticos, ambientais e sociais de suas escolhas de consumo, impulsionando a agenda dos ODS relacionados à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

## CONCLUSÕES

A FESAG - Feira de Empreendedorismo Sustentável e Agroecológico promoveu a geração de renda, destinação ambientalmente adequada dos resíduos, além de incentivo a venda de produtos orgânicos. A feira fortaleceu a comercialização de produtos sem agrotóxicos, ambiental e socialmente mais sustentáveis por meio de parcerias com cooperativas, associações e recicladores. Entretanto, sua periodicidade pode ser maior visto que conquistou um público de vendas no município e evidenciou a importância do reuso e contribuição ao meio ambiente. Pode-se concluir a necessidade de padronização de certos produtos sustentáveis como alternativa de melhorar sua qualidade final, o que pode ser objeto de outro estudo comparativo para análise qualitativa do produto final como foi observado na 2ª edição da FESAG.

Os resultados destacam não apenas um interesse comercial, mas também um compromisso genuíno com a preservação ambiental e a promoção do bem-estar social. A diversidade de ofertas sustentáveis na feira reflete uma resposta direta à crescente demanda dos consumidores por produtos que promovam práticas responsáveis e sustentáveis, indicando uma mudança progressiva nos padrões de consumo, como a implantação da Feirinha da quinta na colônia dos pescadores com a venda de pescados, hortaliças e sabão sustentável após as duas edições da FESAG. Por fim, o reconhecimento dos empreendedores que adotam práticas mais amplas de responsabilidade social e ambiental ressalta uma mudança qualitativa na concepção de sucesso nos negócios. Isso sugere uma transição em direção a uma economia mais sustentável, onde o valor vai além dos lucros e inclui o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Para futuras pesquisas, sugere-se uma abordagem multidisciplinar que inclua análises longitudinais do impacto dos empreendimentos sustentáveis apresentados na FESAG ao longo do tempo, bem como estudos mais aprofundados sobre a segmentação de mercado e comportamento do consumidor em eventos semelhantes. Ademais, propõe-se avaliações mais detalhadas do impacto social e ambiental desses empreendimentos, além do desenvolvimento de parcerias e redes de apoio entre empreendedores, organizações governamentais e investidores. Por fim, recomenda-se a implementação de programas educacionais para aumentar a conscientização ambiental e promover uma mudança de comportamento em direção a práticas mais sustentáveis. Essas iniciativas podem ampliar significativamente nosso entendimento sobre empreendedorismo sustentável e agroecológico, contribuindo para soluções mais eficazes e sustentáveis para os desafios socioambientais atuais. Com isso, práticas sustentáveis locais contribuem para ganhos sustentáveis globais e consequente efetivação da gestão ambiental municipal e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barbosa, F.C. **Gestão da produção em foco: uma abordagem holística**. Piracanjuba - GO. Editora Conhecimento Livre, 2020.
2. Belchior, A.C.C., Queiroz, T.A.N. **A percepção ambiental sobre a feira livre de São Paulo do Potengi-RN: diversos olhares**. *Pensar geografia*, 2(2), 19–43, 2020.
3. Guedes, E.S. **O processo de padronização da feira livre de Cachoeira**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia) - Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 53 p. 2018.
4. **GUIA PMBOK: A Guide to the Project Management Body of Knowledge**, 7th. Project Management Institute, 2021.
5. Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). **Economia solidária: IFSOL e CoopPotengi aprofundam parcerias**. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/campus/sao-paulo-do-potengi/noticias/ifsol-e-cooppotengi-aprofundam-parceria/> Acesso: 21 de Março de 2024.
6. Nações Unidas. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso: 21 de Fevereiro de 2024.
7. Philipi, A. J.; Malheiros, T. F. **Indicadores de sustentabilidade e gestão ambiental**. São Paulo, 2012. 743p.
8. Rodrigues, R.G., Aguiar, P.D. **Feiras de economia solidária como alternativa ao desenvolvimento socioeconômico local no município de Santa Maria, RS**. *Redes* (St. Cruz Sul, Online), v.26, 2021. ISSN 1982-6745.
9. Santos, R.A., Chehade, M.B., Rocha, G.C.G. **A importância da compreensão do conceito de eventos à execução do planejamento, perante as etapas pré, durante e pós-evento**. *Revista científica eletrônica de turismo* – ISSN: 1806-916,9 ano VII – número 12, 2010.



10. Silva, F.R., Silva, A.R.A., Vasconcelos, V.C.S, Lima, E.N. **Dinâmica da implantação de feira agroecológica em Ipanguaçu, Rio Grande do Norte.** Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Pombal, Paraíba, Brasil, v. 17, n. 3, jul-set. p. 206-210, junho/2022.
11. Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE/MS). **Cartilha ODS.** Disponível em: <https://www.tce.ms.gov.br/portal-modernizacao/assets/downloads/cartilha-ods/cartilha-ods-15-09-18.pdf>. Acesso: 17 de Fevereiro de 2024.
12. Valent, J.C., Tisott, S.T., Schmidt, V., Valent, V.D. **Qualidade de produtos orgânicos: a percepção dos produtores de hortaliças de uma feira ecológica em Porto Alegre – RS.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET. e-ISSN 2236 1170 - V. 18 n. 3 Set-Dez, p.1072-1082, 2014.
13. Vieira, M.G.M., Iza, O.B., Goetten, G.I.,Pereira, Y.C.C. **Multiatividades na perspectiva agroecológica: contribuições aos objetivos de desenvolvimento sustentável.** Revista Ciências Exatas. V.17, p.1-19, 2021.